



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

CARTA DE APOIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO À COMISSÃO DE BOLSAS

Cara Comunidade Acadêmica,

Diante de questionamentos interpelados, recentemente, à Comissão de Bolsas, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação vem a público se posicionar incondicionalmente ao lado dessa Comissão.

Nosso Programa tem sua organicidade pautada pelo trabalho coletivo, articulado por docentes, discentes e TAEs, o qual acreditamos ter sido, desde 1971, o grande pilar de sustentação de seu reconhecimento e de seu enraizamento social, capilarizado por cada um dos mestrandos e doutorandos, que exercem a docência instrumentalizados pelo conhecimento construído em suas formações no interior do Programa.

Além do trabalho coletivo, o Programa de Pós-Graduação em Educação tem por princípio a composição paritária de suas Comissões, garantindo sua democracia interna, historicamente indissociável da luta incansável de seus membros por uma democracia estrutural verdadeiramente plena, na qual a liberdade possa ser exercida em favor da coletividade, tendo como uma de suas bandeiras a democratização do acesso, com qualidade, à educação.

A partir desse princípio, e ancoradas nos Regimentos específicos e mais gerais (do Programa e da Universidade), as Comissões têm exercido, rigorosamente, suas atribuições, viabilizando, assim, o bom funcionamento do Programa, contribuindo com sua missão do exercício científico e cultural, na formação de mestres e doutores em Educação, quesitos reconhecidos e postos em relevo em nossa última avaliação quadrienal, pela CAPES.

A Comissão em tela tem sido fidedigna com esses princípios e normativas, em seu incansável trabalho no direcionamento das bolsas e acompanhamento dos estudantes bolsistas, o que tem qualificado o processo de acesso ao conhecimento desses estudantes, bem como os produtos, síntese desse processo, expressos nas dissertações e teses, assim como na publicação de artigos, capítulos ou livros, participação em espaços de divulgação e discussão da ciência, produção de obras artísticas, concepção e efetivação do Seminário Discente, dentre tantas outras.

Diante desse cenário, pensamos ser importante localizar os questionamentos recebidos, no campo político. Infelizmente vivemos uma ascendência histórica nos cortes de verbas destinadas à educação, que tem assolado desde a Educação Básica e, também, o Ensino Superior. Dentre tantos problemas radicados nessa política, está o quantitativo cada vez menor de bolsas, insuficiente para contemplar a integralidade de nosso corpo estudantil. Soma-se, a

esses cortes mais gerais, uma questão particular: com a queda de nossa nota na última avaliação quadrienal da CAPES duas de nossas bolsas não foram renovadas.

Ao tomarmos o fenômeno das bolsas de pós-graduação como um problema político, reafirmamos não estarmos apenas administrando o direcionamento e o acompanhamento da implementação das mesmas, e sim, que temos intensificado, em todos os espaços de participação democrática com esse foco, nosso posicionamento pela necessidade de recomposição universal do quantitativo das bolsas. Vale ressaltar que esse também tem sido nosso posicionamento em espaços mais amplos de nossa participação, como torna-se evidente no Plano de Lutas dos docentes das Universidades Federais, dos TAEs e na Associação Nacional de Pós-Graduandos/ANPG. Além disso, estamos realizando uma reestruturação geral de nosso PPG, com vias à sua melhor organicidade, buscando garantir a democratização do acesso à formação, cada vez mais qualitativa, de nossos mestres e doutores, sendo também produto desse esforço, o atendimento, de forma mais condizente, aos critérios de avaliação da CAPES.

Resgatando o princípio do trabalho coletivo, convidamos a todos para somar esforços conosco, tanto no mais singelo zelo com o qual a Comissão de Bolsas exerce seu trabalho, quanto com todas as demais funções que compõem essa organicidade de nosso PPG, vitais para a recomposição do quantitativo de bolsas, e, especialmente para a manutenção de um Programa vivo e forte para dar prosseguimento à sua função social de promover a formação de mestres e doutores reconhecidos e defensores do acesso democrático aos bens científicos e culturais promovidos pela humanidade.

Todo apoio à Comissão de Bolsas do PPG Educação/UFF!

Ass: Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense